

## GRUPO OPERATIVO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: A FERRAMENTA DE PICHON-RIVIÈRE

*Mariane Bittencourt*

*Carlos Roberto de Oliveira Nunes*

*Gessiane Keila Ignatowicz Pasquali*

*Judite Hennemann Bertoncini*

*Cláudia Regina Lima Duarte da Silva*

**RESUMO:** O ser humano é um ser social que pode construir possibilidades de modificar suas condições de viver, e as relações humanas são norteadoras do trabalho em saúde. Isto está contido no princípio da integralidade do cuidado, previsto nas políticas públicas da área da saúde. A acelerada mudança de estilo de vida ao longo das últimas décadas tem gerado consequências cada vez mais preocupantes para a saúde e qualidade de vida das populações. Diante deste fato, as políticas públicas passaram a preconizar os trabalhos em grupo, principalmente na atenção básica. O Grupo Operativo (GO) é uma modalidade flexível de intervenção grupal, com importante potencial de aplicabilidade, por centrar explicitamente em uma tarefa, que pode ser o aprendizado, a cura, o diagnóstico, entre outras. É embasado num referencial teórico-técnico elaborado por Pichon-Rivièrre para explicar os fenômenos grupais, e demonstrar que um grupo pode ser mobilizado como um conjunto de pessoas que se unem e se articulam para alcançar um objetivo comum, enfatizando os processos dialéticos de ensinar e aprender. No GO, a tarefa é o objetivo da funcionalidade grupal, planejada para envolver todos os recursos que cada participante dispõe para interagir e se relacionar com os demais, no sentido de resolver as situações desafiadoras. A concepção do funcionamento grupal pela tarefa fundamenta-se na teoria do vínculo, que parte do pressuposto de que o homem se revela e se estrutura por meio do desempenho de papéis e do estabelecimento de vínculos. Neste sentido, todas as equipes da atenção básica contemplam atividades com coletivos no seu processo de trabalho, prescritas pelas políticas públicas como forma de vinculação dos usuários aos profissionais, para promover estilos de vidas saudáveis e alcançar melhores resultados em saúde. Na prática de saúde, os grupos são organizados por pessoas com determinadas condições de saúde. Independentemente do critério de composição do grupo, é necessário o desenvolvimento de metodologias operativas. Para isto, o papel dos profissionais de saúde é de criar, manter e fomentar a comunicação entre os participantes, com ênfase na resolução das situações desafiadoras, o que só ocorrerá se eles se instrumentalizarem para aplicar a ferramenta nos seus trabalhos com grupos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde. Políticas públicas. Grupo operativo.